



TORAH OHR • PARSHAS CHAYEI SARAH • MAAMAR 4

ויצא יצחק לשוח בשדה כו'

“E Yitzchak saiu para
lasuach (meditar) no campo”



O que vem por último e em nível mais baixo foi o primeiro no pensamento de D'us: os detalhes sem razão da Baraisa estão acima das regras da Mishnah fundamentadas em razões, e o simples ato de uma mitsvá está acima do deleite do Mundo Vindouro. A Torá desce à escuridão e até à falsidade para removê-la e transformá-la em luz, e essa tarefa requer o temor a D'us que caracteriza Yitzchak.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/chayei-sarah/4/

A IDEIA CENTRAL

O que vem por último e em nível mais baixo foi o primeiro no pensamento de D'us: os detalhes sem razão da Baraisa estão acima das regras da Mishnah fundamentadas em razões, e o simples ato de uma mitsvá está acima do deleite do Mundo Vindouro. A Torá desce à escuridão e até à falsidade para removê-la e transformá-la em luz, e essa tarefa requer o temor a D'us que caracteriza Yitzchak.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar interpreta a saída de Yitzchak “para lasuach no campo, ao entardecer” à luz do par Mishnah e Baraisa. A Mishnah apresenta regras gerais; a Baraisa explicita seus detalhes. A Baraisa parece estar num nível inferior, mas “o fim da ação está primeiro no pensamento”: como num tubo, aquilo que entra primeiro sai por último; ou como o ser humano, criado por último, mas propósito de toda a criação, o nível mais baixo carrega a intenção mais profunda. Assim, “uma hora de boas ações neste mundo” vale mais que o Mundo Vindouro, cujo deleite é apenas o “costas” de D'us. Muitas vezes, é possível encontrar uma razão para as regras da Mishnah; os detalhes da Baraisa não têm razão, e aquilo que está além da razão é mais elevado. Também no serviço a D'us, o ato importa mais que o deleite do coração, que é apenas suas “asas”. A Mishnah é uma “cidade”, e a Baraisa, o “campo” que a alimenta. Yitzchak “se curva” para esse campo a fim de “afastar o entardecer”: a Torá está revestida de escuridão, nas discussões do Talmud Babilônico e até em falsas alegações, para que a escuridão, onde D'us Se oculta, se transforme em luz. Essa remoção, o “clareamento” da halachá, requer temor a D'us.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|------|
| 1 | Mishnah e Baraisa: o último é o mais elevado | ¶1-2 |
| | A Baraisa, que detalha a Mishnah, parece estar num nível inferior, mas é mais elevada, pois o fim da ação está primeiro no pensamento; o tubo e o ser humano, criado por último, ilustram isso. | |
| <hr/> | | |
| 2 | Uma hora de ações acima do Mundo Vindouro | ¶3-4 |
| | O deleite do Mundo Vindouro e o deleite da compreensão são apenas o “costas” de D'us; o simples ato alcança a Sua “face”, e as regras gerais da Mishnah correspondem a esse nível revelado. | |
| <hr/> | | |
| 3 | Acima da razão | ¶5 |
| | Os detalhes da Baraisa não têm razão e, assim, revelam aquilo que está acima do intelecto; uma mitsvá cumprida sem compreender sua razão está num nível mais elevado, e o ato supera o fervor do coração. | |

4 Cidade e campo; afastar o entardecer

¶6

A Baraisa é o campo que alimenta a cidade da Mishnah; Yitzchak se curva profundamente para o campo, pois a Torá desce à escuridão para removê-la e encontrar a verdadeira lei, a vontade de D'us.

5 O temor de Yitzchak

¶7

Remover a escuridão requer temor a D'us, que Yitzchak personifica; como D'us Se oculta dentro da escuridão, removê-la traz luz, o clareamento da halachá.

CONCEITOS-CHAVE

Mishnah e Baraisa משנה וברייטא

A Mishnah apresenta as regras gerais (o klal, a regra geral); uma Baraisa, uma ensinança que ficou fora da Mishnah, apresenta os detalhes particulares (o prat, o detalhe particular). Aqui, a Mishnah é uma “cidade” e a Baraisa, um “campo”.

O fim da ação está primeiro no pensamento סוף מעשה במחשבה תחלה

Aquilo que é feito por último é o que o planejador tinha em mente desde o começo; por isso, o nível mais baixo de um processo carrega seu propósito mais profundo.

Costas e face אחוריים ופנים

As “costas” de D'us são aquilo que se pode apreender e desfrutar d'Ele, incluindo a recompensa do Mundo Vin-douro; Sua “face”, Sua vontade interior, não pode ser apreendida e é alcançada por meio do próprio ato.

Acima da razão למעלה מהטעם

Uma lei ou mitsvá sem uma razão revelada provém de um nível mais elevado que qualquer razão declarada; mesmo quando a Torá apresenta uma razão, há por trás dela uma razão mais elevada.

Afastar o entardecer לפנות הערב

Interpretar lifnos erev (“ao entardecer”) como lefanos, “remover”: a Torá entra na escuridão e na falsidade apenas para removê-las e transformar a escuridão em luz.

Clareamento da halachá ליבון הלכתא

Examinar as perguntas e dificuldades que obscurecem uma lei até que sua verdadeira decisão — a vontade revelada de D'us — brilhe com clareza.

Mishnah e Baraisa: o último é o mais elevado

1 ויצא יצחק לשווח בשדה^{1,2} כו'. לבאר זה דהנה יש משנה וברייטא. וברייטא פיי המשנה³ כי המשנה הוא הכלל וברייטא היא הפרט של המשנה ואין בכלל אלא מה שבפרט.

“E Yitzchak saiu para lasuach [meditar] no campo”, etc. Para explicar isso: há Mishnah e há Baraisa [ensinamento tanaítico]. A Baraisa é a explicação da Mishnah, pois a Mishnah é a regra geral e a Baraisa é o detalhe particular da Mishnah; e “o geral contém apenas o que está no particular”.

O maamar se inicia com o versículo sobre Yitzchak saindo para “lasuach” no campo antes do anoitecer e aborda o tema por meio de duas camadas da Torá Oral. A Mishnah enuncia a lei em regras gerais concisas; uma Baraisa é um ensinamento da mesma época que ficou fora da Mishnah e explicita seus detalhes. A regra de interpretação da Torá — “o geral contém apenas o que está no particular” — significa que uma regra geral não contém nada além dos detalhes que a compõem.

ולכאורה הברייטא היא למטה מן המשנה שנשתלשלה יותר למטה אבל האמת הוא שהברייטא גבוה יותר דסוף מעשה במחשבה תחלה. דהנה התורה⁴ נשתלשלה למטה אפיי [אפילו] בדבר שקר כגון זה אומר אני מצאתיה⁵ כו'.

Aparentemente, a Baraisa é inferior à Mishnah, pois desceu mais abaixo; mas a verdade é que a Baraisa é superior, pois “o fim da ação está primeiro no pensamento”. Pois a Torá desceu abaixo, até mesmo a uma questão de falsidade, como: “Este diz: ‘Eu a encontrei’”, etc.

Como a Baraisa trata de detalhes mais minuciosos e mais ligados ao mundo, parece representar um passo ainda mais para baixo. No entanto, como diz o hino Lecha Dodi, “o fim da ação está primeiro no pensamento”: aquilo que é realizado por último foi primeiro concebido na mente de quem planejou; assim, o nível mais baixo e mais detalhado expressa a intenção mais profunda. A prova está na medida em que a Torá desce: a Mishnah começa Bava Metzia com dois litigantes, cada um afirmando “Eu a encontrei”; um deles tem de estar mentindo, e mesmo assim a Torá determina a lei para um caso como esse.

2 ולפי הנראה היא ירידה למטה מאד ומ”מ היא גבוה כי סוף מעשה כו'. וכמשל השפופרת הנכנס ראשון יוצא אחרון

A julgar pela aparência, trata-se de uma descida muito grande para baixo; não obstante, ela é elevada, pois “o fim da ação”, etc. É como na analogia do tubo: o que entra primeiro sai por último.

Por mais baixa que pareça a descida da Baraisa, ela é, na verdade, elevada, pois o fim de um ato é aquilo que primeiro esteve no pensamento. A analogia é a de um tubo estreito: o que é colocado nele primeiro sai por último; portanto, aquilo que emerge por último já estava ali desde o início.

וכמו האדם שהוא סוף כל הנבראים והוא במעלה על כולם והכל נברא בעבורו ולכן נמצא העולם כולו באדם אחד להורות שהכל נברא בעבורו כי זה כל האדם.⁶

E isso é como o ser humano, que é o último de todos os seres criados e, ainda assim, está acima de todos em posição; tudo foi criado por sua causa. Por isso, o mundo inteiro se encontra em um único ser humano, para mostrar que tudo foi criado por sua causa, pois “este é o ser humano em sua inteireza”.

O ser humano foi criado por último, no sexto dia, mas é o propósito de toda a Criação, e tudo foi feito para ele. Por isso, um único ser humano contém, em miniatura, o mundo inteiro; o versículo “este é o ser humano em sua inteireza” é entendido como dizendo que o ser humano abrange tudo.

SEÇÃO 2 • 113-4

Uma hora de ações acima do Mundo Vindouro

3 וזהו מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] יפה שעה אחת^{7,8} כו'. דהנה כעה"כ [בעולם הבא] צדיקים יושבים⁹

כו' והוא רק בחי' אחוריים

Este é [o sentido da] declaração de nossos Sábios, de abençoada memória: “Melhor é uma hora”, etc. Pois, no Mundo Vindouro, “os justos se sentam”, etc., e isso é somente o nível de achorayim [costas],

A Mishná em Avot diz: “Melhor é uma hora de teshuvá (retorno) e de boas ações neste mundo do que toda a vida do Mundo Vindouro.” A recompensa do Mundo Vindouro, onde “os justos se sentam com suas coroas sobre a cabeça e desfrutam do esplendor da Shechiná (a Presença Divina)”, é somente as “costas” de D'us: um reflexo d'Ele, não Seu íntimo.

כמאמר וראית את אחורי¹⁰ כו' התענוג שמשיג האדם בעבודתו הוא בחינת אחוריים לפני אינו באפשרי להשיג כי לא יראני האדם וחי.^{11,12}

como se diz: “E verás minhas costas”, etc. O deleite que uma pessoa apreende em seu serviço divino é o nível das costas, ao passo que “meu rosto” não pode, de modo algum, ser apreendido, “pois nenhum homem me verá e viverá”.

D'us disse a Moshe: “Verás minhas costas, mas meu rosto não será visto”, e “nenhum homem me verá e viverá”. O Alter Rebbe interpreta “costas” como o deleite e a compreensão que uma pessoa pode apreender ao servir a D'us, e “rosto” como o nível interior que nenhuma criatura pode apreender.

4 ועדי"ז גם הגלוי בג"ע [בגן עדן] הוא רק בחי' זיו והארה לבד ולכן יפה שעה אחת כו' שהוא המעשה עצמה בלי תענוג ובלי שכל מכל חיי העוה"ב [העולם הבא] דסוף מעשה במחשבה תחלה.

De modo semelhante, também a revelação no Gan Eden [Jardim do Éden] é somente o nível de esplendor e iluminação. Por isso, “melhor é uma hora”, etc. — isto é, o próprio ato, sem deleite e sem intelecto — “do que toda a vida do Mundo Vindouro”, pois “o fim da ação está primeiro no pensamento”.

Gan Eden, o Mundo Vindouro, revela somente um “esplendor” e uma “iluminação” de D'us, não Sua essência. O próprio ato de uma mitzvá, mesmo quando realizado sem deleite ou compreensão, alcança a essência, pois é o ato final que esteve primeiro no pensamento de D'us; por isso, uma hora de atos aqui é “melhor” do que todo o Mundo Vindouro.

וזהו גם כן ענין משנה וברייטא שהמשנה הוא כלל כמו ד' ציצית מעכבות וכן סוכה שהיא גבוה כו'.

Este também é o sentido da Mishnah e da Baraisa [ensinamento tanaítico]: a Mishnah apresenta uma regra geral, como “as quatro tzitzis [franjas rituais] são indispensáveis [umas às outras]”, e também “uma sukkah [cabana ritual] que é alta”, etc.

O mesmo padrão aparece na Mishnah e na Baraisa. A Mishnah apresenta regras gerais, como a de que as quatro tzitzis são uma mitzvá e cada uma é indispensável às demais, ou a de que “uma sukkah com mais de vinte cúbitos de altura é inválida”.

SEÇÃO 3 • 15

Acima da razão

5 ויש למצוא טעם לזה כענין תכלת דומה לים^{13, 14} כו' וגבי סוכה יש טעם למען ידעו דורותיכם¹⁵ עד כי אמה¹⁶ כו'.

E pode-se encontrar uma razão para isso, como no assunto de “o techeles [azul] se assemelha ao mar” etc.; e, quanto à sukkah [cabana], há uma razão: “para que as vossas gerações saibam” — até vinte côvados etc.

As regras gerais da Mishná muitas vezes têm uma razão que se pode encontrar. O fio azul dos tzitzis [franjas rituais] recorda o mar, o mar recorda o céu, e o céu, o Trono da Glória; e uma sukkah não pode ser mais alta do que vinte côvados porque o versículo diz: “para que as vossas gerações saibam que Eu vos fiz habitar em sukkos”, e, acima de vinte côvados, a pessoa não percebe o teto acima de si.

אבל הברייטא הוא פרט לבאר המשנה בכל דקדוקים ופרטים כמו סוכת גנב"ך ורקב"ש¹⁷ שאין טעם לדבר ונראה בחוש שהוא למעלה מהשכל והטעם וזהו אין בכלל

Mas a Baraisa é o detalhe particular que explica a Mishná em todos os seus pormenores e detalhes, como a sukkah de "GaNBaCh" e "RaKBaSh", para as quais não há razão, e vê-se claramente que está acima do intelecto e da razão. E isto é [o significado de] "o geral nada contém

A Baraisa enumera detalhes minuciosos sem apresentar uma razão: a sukkah de gentios, de mulheres, de animais (um abrigo feito para eles) ou de Kusim [samaritanos] (GaNBaCh, formado pelas iniciais), e a sukkah de pastores, secadores de figos, vigias da cidade ou guardas de frutas (RaKBaSh), é válida. Esses detalhes, que não seguem nenhuma razão perceptível, mostram que a lei provém de um lugar acima do intelecto.

אלא מה שבפרט שאין במשנה בכלל יותר מבפרט הברייטא ומה שלא נתגלה טעמה הוא יותר גבוה כי טעמי המצות לא נתגלו¹⁸ ולע"ל [ולעתיד לבוא] אי"ה [אם ירצה השם] יתגלו

além do que está no particular": a Mishná, como regra geral, não contém mais do que o particular da Baraisa. E aquilo cuja razão não foi revelada é mais elevado, pois os motivos das mitsvot não foram revelados e, no tempo vindouro, se D'us quiser, serão revelados.

A regra geral não contém nada além de seus particulares; portanto, os detalhes sem razão não são um acréscimo menor, mas o próprio conteúdo da regra. Aquilo cuja razão não foi revelada é mais elevado, assim como o Talmud diz que os motivos das mitsvot não foram revelados; eles serão revelados somente no tempo vindouro.

וזהו ר"ש [רבי שמעון] דריש טעמי דקראי¹⁹ שדרש שמה שנאמר בפסוק טעם של דבר לא זהו עיקר רק שיש טעם בזה גבוה יותר למעלה מהטעם.

E é [por isso que] Rabbi Shimon expõe os motivos dos versículos: ele explicou que, quando um versículo declara a razão de algo, isso não é o essencial; antes, há nisso uma razão mais elevada, acima [dessa] razão.

O Talmud registra que o tanaíta Rabbi Shimon "expõe os motivos do versículo" e decide de acordo com eles. O Alter Rebbe entende que isso significa que, mesmo quando um versículo declara uma razão, essa razão não é a essência; por trás dela há uma razão mais elevada, acima de qualquer razão declarada.

נמצא שבמצוה שאין משיג בה טעם הוא יותר גבוה ומה שמשיג טעם ותענוג הוא רק בחינת אחוריים ולא

Conclui-se que uma mitsvá cuja razão não se apreende é mais elevada, e aquilo que se apreende por meio da razão e do deleite é apenas o aspecto posterior; e não é

A conclusão é que uma mitsvá cuja razão não se apreende é mais elevada, e tudo o que se apreende, com entendimento e deleite, é apenas o "dorso" mencionado acima.

כמו שסוברים העולם שהעיקר הוא הלב שמשיג תענוג ועובד בהתלהבות ואינו כן האמת רק עיקר הוא המעשה בלי תענוג והלב אינו כ"א סיוע בחינת גדפין.²⁰

como o mundo supõe: que o principal é o coração, que apreende o deleite e serve com fervor. Isso não é verdade; antes, o principal é a ação sem deleite, e o coração não passa de um auxílio, o aspecto das asas.

Muitos pensam que o fervor e o deleite do coração são a essência do serviço a D'us. O Alter Rebbe diz que a essência é a própria ação, mesmo sem deleite; os sentimentos do coração são como “asas” que ajudam a elevar a ação, mas não são a própria ação.

SEÇÃO 4 • 16

Cidade e campo; afastar o entardecer

6 והנה משנה נקרא עיר וברייתא בח"י שדה לשון בר חוץ לעיר²¹ ולכאורה העיר הוא עיקר שדרים בה בני"א [בני אדם]. אך נראה מי הוא מחיה אותם.²²

Ora, a Mishná é chamada de “cidade”, e a Baraisa é o nível de “campo”, uma palavra derivada de bar, “fora”, isto é, fora da cidade. Aparentemente, a cidade é o principal, pois nela vivem pessoas. Mas vejamos quem lhes dá vida:

Os Sábios chamam o conjunto das leis reunidas da Torá de “cidade”, e a Baraisa, de “campo”: a palavra Baraisa vem de bar, “fora”, pois esses ensinamentos permaneceram fora da Mishná; além disso, em aramaico, bar também significa campo aberto (as “feras do campo” são chayos bara). Assim, a Baraisa é o campo fora da cidade. A cidade parece mais importante que um campo porque as pessoas vivem nela, mas a questão é o que as mantém vivas.

השדה שחוץ לעיר שמביאים משם התבוא'. כך הוא הברייתא מחיה המשנה ומבארת ההלכה יותר בפרט היאך לעשות כי התנאים מבלי עולם שמורים מתוך המשנה.²³

o campo fora da cidade, de onde se traz o grão. Assim também, a Baraisa dá vida à Mishná e explica a halachá em maior detalhe, mostrando como agir; pois “os Tannaim destroem o mundo”, uma vez que emitem decisões a partir da Mishná.

A cidade vive do grão cultivado nos campos que a cercam. Assim também, a Baraisa, com seus detalhes sobre como agir, dá vida à Mishná. O Talmud diz que os Tannaim (aqui, os recitadores que memorizaram a Mishná, e não seus Sábios) que emitem decisões diretamente da formulação geral da Mishná, sem sua explicação, “destroem o mundo”, pois decidem incorretamente.

וזהו ויצא יצחק לשוח בשדה הוא לשון דבור ושיחה ולי' [ולשון] שחייה למטה מלשון ושח רום אנשים²⁴

E este é [o sentido de] “E Yitzchak saiu para lasuach no campo”: [lasuach] é um termo que designa fala e conversa, e também curvar-se, a partir da expressão “e a altivez dos homens será abatida (veshach)”,

Agora o versículo é lido de uma nova maneira. Lasuach significa falar e conversar (siach), e também curvar-se, como na expressão de Isaías “e a altivez dos homens será abatida (veshach)”. Yitzchak se curva para trazer a Torá ao “campo” dos detalhes.

וכן כאשר יפרש²⁵ השוחה לשחות (בישעיה כ"ה) (ועמ"ש בזה ע"פ תבנה ותכונן²⁶ עיר סיחון כו' ע"ש) בשדה הוא בר. ולפנות ערב לפנות הערב והחשך.

e, da mesma forma, “como o nadador (hasocheh) se estende para nadar” (em Isaías 25) (e veja o que é explicado sobre isso a respeito de [o versículo] “Que a cidade de Sichon seja construída e estabelecida”, etc.; veja ali). “No campo” — isto é bar. E “lifnos erev” [“ao entardecer”]: afastar o entardecer e a escuridão.

Isaías também usa a palavra relacionada hasocheh, “o nadador”, que se estende para nadar; o Alter Rebbe remete à sua explicação sobre “Que a cidade de Sichon seja construída”, onde sichah também significa mover-se de um lugar para outro, como faz um nadador na água. “No campo” refere-se a bar, a Baraisa que está fora da cidade. E lifnos erev, “ao entardecer”, é relido como lefanos, “afastar” o entardecer e a escuridão.

דהנה התורה נשתלשלה בחשך כמאמר במחשכים הושיבני זה תלמוד בבלי²⁷ שנשתלשל למטה אפי' [אפילו] בשקר ולמה הוא כך כדי לפנות הערב והחשך ויהי אור

Pois a Torá desceu à escuridão, como diz o ensinamento: “Ele me colocou em lugares escuros” — este é o Talmud Babilônico, que desceu às regiões inferiores, até mesmo à falsidade. E por que é assim? Para afastar o entardecer e a escuridão, “e houve luz”,

O Talmud interpreta “Ele me colocou em lugares escuros” como uma referência ao Talmud Babilônico, cujos longos debates e argumentos rejeitados são como a escuridão. A Torá desceu a esse âmbito, até mesmo a alegações falsas; o propósito é afastar a escuridão, para que haja luz.

כמאמר לעת ערב²⁸ יהיה אור כמשל מי שרוצה לפנות איזה דבר צריך הוא לכנוס בתוכי' [בתוכה] כדי לפנותה אבל לא שישאר בתוכה.

como diz: “Ao entardecer haverá luz.” É como a analogia de alguém que deseja desocupar algo: precisa entrar nele para desocupá-lo, mas não permanecer dentro dele.

A promessa de Zecharias, “Ao entardecer haverá luz”, descreve esse objetivo. A analogia é a seguinte: para desocupar um lugar, é preciso entrar nele, mas não se fica ali; assim, a Torá entra na escuridão apenas para afastá-la.

גם מה שנשתלשלה התורה ונתלכשה בחשך טענות שקר הוא כדי לפנות החשך לאהפכא חשוכא לנהורא

Assim também, o fato de a Torá ter descido e se revestido de escuridão, de alegações falsas, tem o propósito de afastar a escuridão e transformar a escuridão em luz.

A Torá se revestir de argumentos falsos tem um único propósito: transformar a própria escuridão em luz, e não apenas afastá-la.

וכן העסק בתורה לדחות החשך והקושיות המסתיר על השכלת הדין האמת לאמתו ולמצא האמת גילוי רצון עליון ב"ה וכמ"ש ע"פ והמשכילים יזהירו²⁹ וגוי ע"ש:

Da mesma forma, o estudo da Torá serve para afastar a escuridão e as dificuldades que ocultam a compreensão da lei em sua verdade absoluta, e para encontrar a verdade — a revelação da Vontade Suprema, bendito seja Ele; como é explicado sobre [o versículo] “E os sábios brilharão”, etc.; veja ali.

O estudo da Torá realiza o mesmo. As dificuldades e questões que ocultam a decisão verdadeira são a escuridão; ao examiná-las, o estudioso encontra a lei em sua verdade plena, que é a vontade revelada de D'us. O Alter Rebbe remete à sua explicação sobre “E os sábios brilharão” para mais detalhes.

SEÇÃO 5 • 17

O temor de Yitzchak

7 וזהו ויצא יצחק לשוח. כי כדי לפנות הערב והחשך ולתקנו הוא ע"י יצחק שהוא כחי פחד ויראת ה' וכמאמר אם אין יראה אין חכמה^{30,31} כו'.

E isto é [o significado de] “Yitzchak saiu para lasuach [orar]”. Pois afastar o entardecer e a escuridão e retificá-la se dá por meio de Yitzchak, que é o nível de Pachad (temor) e de reverência a D'us; como diz o ensinamento: “Se não há temor, não há sabedoria”, etc.

Por que Yitzchak? Yitzchak representa Pachad e reverência a D'us (a Torá chama D'us de “o Temor de Yitzchak”). Para afastar a escuridão da Torá é preciso temor, como diz a Mishná: “Se não há temor, não há sabedoria”: o estudo da Torá sem reverência a D'us não permanece sabedoria.

(וע' בזוהר בראשית³² ד' כ"א סע"א [סוף עמוד א]).³³ וזהו האומר אין לי אלא תורה³⁴ אפי' [אפילו] תורה אין לו ונשאר בחשך

(E veja o Zohar, Bereshis, página 21, fim do lado a.) E isto é [o significado de] “Quem diz: ‘Não tenho senão Torá’, nem sequer tem Torá”, e permanece na escuridão.

O Zohar, citado na nota da Kehot, diz que a luz que vai se obscurecendo “na passagem para o entardecer” é o segredo da oração de Yitzchak, que retifica esse nível, como diz o versículo: “Yitzchak saiu para lasuach no campo, em direção ao entardecer”. O ensinamento do Talmud sobre quem não tem “senão Torá” descreve um estudo desvinculado do temor e das ações: tal pessoa permanece na escuridão.

אבל כאמת כתיב ישת חשך סתרו³⁵ שאף שהוא חשך מ"מ הוא סתרו וזהו לפנות הערב והחשך ולעת ערב יהי אור

Mas, na verdade, está escrito: “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”: embora seja escuridão, ainda assim ela é Seu esconderijo. E isto é “afastar o entardecer e a escuridão” e “ao entardecer haverá luz”.

Ainda assim, a escuridão não está simplesmente em oposição a D'us: o rei David diz: “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”, de modo que o próprio D'us está oculto nela. Por isso, afastá-la faz surgir a luz: “ao entardecer haverá luz”.

והיינו ליבון הלכתא וגם זה פי' ברכו בתורה.³⁶ (ועמ"ש ע"פ קול דודי³⁷ וע"פ ששים המה מלכות):³⁸

Isto é o branqueamento da halachá; e este também é o significado de “recitaram uma bênção sobre a Torá”. (E veja o que é explicado sobre “A voz do meu amado” e sobre “Há sessenta rainhas”).

Isto é o “branqueamento da halachá”: fazer a lei verdadeira brilhar para fora de suas vestes escuras. Também é o significado de “recitaram uma bênção sobre a Torá”, conforme o ensinamento do Talmud de que a Terra foi perdida porque não recitaram primeiro uma bênção sobre a Torá; e o Alter Rebbe remete a seus maamarim sobre “A voz do meu amado” e “Há sessenta rainhas” para mais explicações.

NA AVODÁ

O principal no serviço a D'us é o próprio ato, mesmo sem deleite ou compreensão; os sentimentos do coração são asas que ajudam, mas não constituem a essência. O estudo da Torá deve estar unido ao temor a D'us, pois quem tem “nada além da Torá” permanece na escuridão; com temor, o esforço de lidar com as dificuldades remove a escuridão e revela a verdadeira halachá.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a Baraisa detalhada, que parece representar uma descida adicional, deveria ser mais elevada que a Mishnah? Como o tubo e a criação do ser humano ilustram isso?
2. Em que sentido a recompensa do Mundo Vindouro é apenas o “costas” de D'us, e por que uma hora de ações neste mundo pode alcançar um nível mais elevado?
3. O maamar diz que a essência do serviço é o ato, não o fervor do coração. Como ele descreve o papel adequado do coração?
4. Por que a Torá desce à escuridão e até a falsas alegações, e o que a analogia de limpar um lugar ensina sobre como lidar com essa escuridão?
5. Por que o versículo nomeia Yitzchak para essa tarefa, e o que acrescenta a afirmação “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ויצא יצחק לשוח בשדה

A nota de Kehot remete o leitor às notas de fontes do Rebbe, impressas anteriormente nesta edição, para referências adicionais sobre este maamar.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. בלקו"ת פי' ראה לב, ד מציינ לד"ה זה בענין עיר ושדה.

2 ויצא יצחק לשוח בשדה

A Torá conta que Yitzchak saiu para lasuach no campo, ao entardecer, e viu os camelos de Rivkah chegando. Evidentemente, lasuach significa falar ou meditar (Rashi: rezar, como em siach, fala); o maamar também o interpreta como “curvar-se”, e lifnos erev como “afastar o entardecer”: a Torá que desce ao “campo” dos detalhes para dissipar a escuridão.

בראשית כ"ד:ס"ג:Genesis 24:63

וַיֵּצֵא יִצְחָק לְשׁוֹחַ בַּשָּׂדֶה לְפָנֹת עָרֶב וַיֵּשֶׂא עֵינָיו וַיֵּרָא וְהִנֵּה גַמְלִים בָּאִים:

Isaac saiu ao campo para meditar ao entardecer; levantou os olhos, olhou e eis que vinham camelos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כד, סג.

3 וברייטא פי' המשנה

Uma variante de manuscrito: lê-se “e a Baraisa é a explicação da Mishnah”, uma formulação um pouco mais completa, com o mesmo sentido.

A NOTA DA KEHOT

בכרך 2061: “וברייטא הוא פי' של המשנה”. בענין ברייתות ראה בארוכה באוה"ת פי' שמות עי' יב ואילך. לקו"ת שה"ש מד, ב ושם מציינ לכאן.

4 שהברייטא — דהנה התורה

Uma variante de manuscrito: em vez de “pois a Torá”, lê-se “e uma prova disso: pois a Torá”, apresentando a descida da Torá a alegações falsas como prova de que a Baraisa é superior.

A NOTA DA KEHOT

בכת"י הנ"ל: ורא"י לזה דהנה התורה.

5 זה אומר אני מצאתי

O caso inicial da Mishná: duas pessoas seguram uma peça de roupa, e cada uma diz: “Eu a encontrei.” Como no máximo uma delas pode estar dizendo a verdade, o Alter Rebbe usa esse caso para mostrar que a Torá desce até mesmo a lidar com a falsidade.

בבא מציעא כ"א:1Bava Metzria 2a:

שְׁנַיִם אוֹחֲזִין בְּטִלְתָּ, זֶה אוֹמֵר: “אֲנִי מְצֹאתִיהָ”, וְזֶה אוֹמֵר: “אֲנִי מְצֹאתִיהָ”. זֶה אוֹמֵר: “כּוֹלָהָ שְׁלִי”, וְזֶה אוֹמֵר: “כּוֹלָהָ שְׁלִי”. זֶה יֵשֶׁבַע

שְׁאִין לוֹ כֶּה פְּחוֹת מִחֲצִיָּה, וְזֶה יֵשֶׁבַע שְׁאִין לוֹ כֶּה פְּחוֹת מִחֲצִיָּה – וַיִּחְלֹקוּ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ב"מ ב, א.

PARÁGRAFO 2

6 כי זה כל האדם

Koheles conclui: tema a D'us e observe Seus mandamentos, “pois este é o homem por inteiro”. O Alter Rebbe usa essas palavras para mostrar que o homem é a expressão geral e coletiva de toda a criação e sua finalidade.

קהלת י"ב:י"ג:Ecclesiastes 12:13

סוּף דְּבַר הַכֹּל נִשְׁמַע אֶת־הָאֱלֹקִים יְרָא וְאֶת־מִצְוֹתָיו שְׁמֹר כִּי־זֶה כָּל־הָאָדָם:

O fim de tudo o que foi ouvido é este: teme D'us e guarda Seus mandamentos, pois isto é o homem todo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

7 יפה שעה אחת

Uma glosa manuscrita na margem de um exemplar de Torah Ohr, que seu autor atribui a “meu mestre”, remete o leitor à seção 3 do maamar “Uvevo'ah Lifnei HaMelech”.

A NOTA DA KEHOT

אבות ד, יז. “עי' ד"ה ובבואה לפני המלך ס"ג ע"ש (ממורי נ"ע) ” הג"ה בגיליון תו"א.

8 יפה שעה אחת

“É melhor uma hora de teshuvá (retorno) e boas ações neste mundo do que toda a vida do Mundo Vindouro.” O Alter Rebbe explica por que um ato aqui embaixo supera o Mundo Vindouro.

משנה אבות ד:י"ז:Pirkei Avot 4:17

הוא הִנֵּה אוֹמֵר, יִפֶּה שְׁעָה אַחַת בְּתִשְׁבּוּבָה וּמַעֲשִׂים טוֹבִים בְּעוֹלָם הַזֶּה, מִכָּל חַיֵּי הָעוֹלָם הַבָּא. וְיִפֶּה שְׁעָה אַחַת שֶׁל קוֹרֵת רוּחַ בְּעוֹלָם הַבָּא, מִכָּל חַיֵּי הָעוֹלָם הַזֶּה:

Costumava dizer: uma hora de arrependimento e boas obras neste mundo é mais preciosa do que toda a vida do mundo vindouro; e uma hora de tranquilidade no mundo vindouro é mais preciosa do que toda a vida deste mundo.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

9 צדיקים יושבים

No Mundo Vindouro não há comer nem beber; “os justos sentam-se com suas coroas sobre as cabeças e desfrutam

da radiância da Shechiná (a Presença Divina).” O Alter Rebbe chama essa radiância apenas de “costas”.

ברכות י"ז א:י"ב17a: Berakhot

מְרַגֵּל אֶת בְּפוּמֵיהָ דְרַב: לֹא כְעוֹלָם הָהָא הָעוֹלָם הַבָּא. הָעוֹלָם הַבָּא אֵין בּוֹ לֹא אֶכִּילָהּ וְלֹא שְׁתִּיהָ וְלֹא פְרִיָּהּ וְרִבְיָהּ וְלֹא מִשָּׂא וּמִמֶּנּוּ וְלֹא קִנְיָהּ וְלֹא שְׁנָאָה וְלֹא תַחֲרוּת, אֲלֵא צְדִיקִים יוֹשְׁבֵין וְעֹטְרוֹתֵיהֶם כְּרָאשֵׁיהֶם וְנִהְנִים מִזֵּיו הַשְּׂכִינָה, שְׁנֵאמַר: “וַיִּחְזוּ אֶת הָאֱלֹקִים וַיֹּאכְלוּ וַיִּשְׁתּוּ”.

Era um dito favorito de Rav: o mundo vindouro não é como este mundo. No mundo vindouro não há comida nem bebida; não há geração de filhos nem transações comerciais; não há inveja, ódio ou rivalidade; mas os justos estão sentados em tronos, com suas coroas sobre a cabeça, e desfrutavam do esplendor da Shechiná; como está dito: «E contemplaram D'us, e comeram e beberam» (Êx. 24:11).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות יז, א.

10

וראית את אחורי

D'us diz a Moshe: “Verás Minhas costas, mas Minha face não será vista.” Aqui, as “costas” são o deleite e o entendimento que uma pessoa pode apreender.

שמות ל"ג:כ"ג Exodus 33:23

וְהִסְרֵתִי אֶת־כַּפִּי וְרָאִיתָ אֶת־אֲחֹרַי וּפָנַי לֹא יֵרָאוּ:

E retirarei a Minha mão, e tu verás as Minhas costas; mas a Minha face não será vista».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות לג, כג.

11

וכמשל השפופרת . . האדם וחי

Uma versão anterior desta passagem, com variantes.

A NOTA DA KEHOT

בבזך אדדיז"י יבל אבי יושב ה, ב הקטע בשינויים: “כמו שפופרת של קנה מה שמניחים בתוכו ראשון יוצא אחרון וכמו האדם שהוא סוף לכל הנבראים שהוא נברא בששת ימי בראשית ומי"מ הוא במעלה על כולם וכל הנבראים כולם הם לצורך האדם שמאכלו ומלבושים ושאר הדברים הכל הוא מחמת הטעם יתיר במעלה הנ"ל, וזהו ג"כ מה שכתוב בגמרא יפה שעה אחת בתשובה ומע"ט בעוה"ז מכל חיי עוה"ב כי עוה"ב הוא מחמת הצדיקים יושבין ועטרותיהן בראשיהן ונהנין מזיו השכינה והוא רק בחי אחוריים כמ"ש וראית את אחורי כו' כי מה שמשיגים אלקות ויש לו תענוג בזה הוא בחי אחוריים אבל (כו' הוא המעשה) בחי פנים דהיינו מה שהוא לפני אחוריים לא יראו שא"ל להשיג וכמ"ש כי לא יראני האדם וחי". עכ"ל שם.

12

כי לא יראני האדם וחי

“Não podes ver Minha face, pois nenhum homem Me verá e viverá.” O Alter Rebbe usa isso para dizer que a “face” interior está além do alcance de qualquer pessoa.

שמות ל"ג:כ"ג Exodus 33:20

וַיֹּאמֶר לֹא תוּכַל לִרְאוֹת אֶת־פָּנַי כִּי לֹא־יִרְאֵנִי הָאָדָם וְחַי:

E Ele disse: «Não podes ver a Minha face, pois o homem não pode ver-Me e viver».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

13

תכלת דומה לים

Rabbi Meir: techeles é especial porque se assemelha ao mar, o mar se assemelha ao céu, e o céu, ao Trono da Glória. O Alter Rebbe a apresenta como um detalhe de uma mitsvá cujo motivo se pode compreender.

מנחות מ"ג ב:י"ג-י"ד43b:13-14 Menachot

תניא היה ר' מאיר אומר מה נשתנה תכלת מכל מיני צבעונין מפני שהתכלת דומה לים וים דומה לרקיע ורקיע לכסא הכבוד שנאמר (שמות כד, י) ותחת רגליו כמעשה לבנת הספיר וכעצם השמים לטהר וכתוב (יהזקאל א, כו) כמראה אבן ספיר דמות כסא תניא היה רבי מאיר אומר גדול עונשו של לכן יותר מעונשו של תכלת משל למה הדבר דומה למלך בשר ודם שאמר לשני עבדיו לאחד אמר הבא לי חותם של טיט ולאחד אמר הבא לי חותם של זהב ופשעו שניהם ולא הביאו איזה מהן עונשו מרובה הוי אומר זה ...

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

Zohar I, 121a זח"א קכא, א

A NOTA DA KEHOT

מנחות מג, ב. זח"א קכא, א. בכת"י הנ"ל נוסף "וים לרקיע ורקיע לכה"כ".

14

תכלת דומה לים

A nota da Kehot aponta o Zohar como outra fonte para a semelhança entre techeles e o mar.

Zohar, Vayera 35:506-36:513 תק"ו-ל"ו:תק"י

15

למען ידעו דורותיכם

O mandamento de D'us de habitar em sukkos: “para que as vossas gerações saibam que fiz os filhos de Israel habitarem em sukkos quando os tirei da terra do Egito”. O Talmud deduz desse motivo o limite de vinte côvados.

ויקרא כ"ג:מ"ג23:43 Leviticus

לְמַעַן יֵדְעוּ דִּרְתֵּיכֶם כִּי בְּסֻכּוֹת הוֹשַׁבְתִּי אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל בְּהוֹצִיאִי אוֹתָם מִמִּצְרָיִם מִצְרַיִם אֲנִי ה' אֱלֹהֵיכֶם:

para que as vossas gerações saibam que fiz os filhos de Israel habitarem em cabanas, quando os tirei da terra do Egito; Eu sou D'us, vosso D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כג, מג.

16

עד כ' אמה

Uma sucá com mais de vinte côvados de altura é inválida; Rabbah explica que, até vinte côvados, a pessoa sabe que está habitando numa sucá, mas, acima disso, seu olho não percebe o teto. Um exemplo de uma regra geral acompanhada de um motivo.

סוכה ב' א:ח"ח2a:8 Sukkah

אמר רבה, דאמר קרא: “למען ידעו דורותיכם כי בסוכות הושבתי את בני ישראל”, עד עשרים אמה, אדם יודע שהוא דר בסוכה, למעלה מעשרים אמה — אין אדם יודע שדר בסוכה, משום דלא שלטא בה עינא.

Raba respondeu: A Escritura diz: «Para que as vossas gerações saibam que fiz os filhos de Israel habitarem em sukkot» (Levítico 23:43). Até vinte côvados de altura, a pessoa sabe que está habitando numa sukká; mas, se tiver mais de vinte côvados, ela não «sabe» que está habitando numa sukká, pois o seu olho não a alcança.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

סוכה ב, א.

17

סוכת גנב"ך ורקב"ש

Uma Baraia: a sucá dos gentios, das mulheres, dos animais ou dos Kusim, bem como as dos pastores, dos que secam figos, dos vigias da cidade e dos guardas de frutas, são válidas. O Alter Rebbe as cita como detalhes sem motivo declarado.

Sukkah 8b:8-10 ח' ב:ח-י"א

"מכל מקום" לאתויי מאי? לאתויי: סוכת גנב"ך. האי תנא דגנב"ך, אלימא לקה גנב"ך משום דקביעי, וקא תנא "מכל מקום" לאתויי רקב"ש, דלא קביעי. והאי תנא דרקב"ש, אלימא לקה רקב"ש, דבני חייבא ניהו, ותנא "מכל מקום" לאתויי גנב"ך, דלאו בני חייבא ניהו.

O que inclui «qualquer sukká»? Inclui as sukkot cujo mne-mônico é ganbak. O tana de ganbak considera estas sukkot mais válidas porque são permanentes e, por isso, empregou a expressão «qualquer sukká» para incluir rakhbash, que não são permanentes. Já o tana de rakhbash considera as sukkot rakhbash mais válidas, pois pertencem aos que estão obrigados [ao mandamento da sukká] e, por isso, empregou a expressão «qualquer sukká» para incluir as sukkot ganbak, que pertencem aos que não estão obrigados [ao mandamento da sukká].

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

סוכה ח, ב.

18

טעמי המצות לא נתגלו

O Talmud explica por que os motivos da Torá não foram revelados: quando os motivos foram dados, o rei Shlomo confiou neles e tropeçou. O Alter Rebbe acrescenta que eles serão revelados no tempo vindouro.

Sanhedrin 21b:16 ט"ז ב:ט"א

ואמר רבי יצחק: מפני מה לא נתגלו טעמי תורה? שהרי שתי מקראות נתגלו טעמן, ונכשל בהן גדול העולם. כתיב: "לא ירבה לו נשים". אמר שלמה: "אני ארבה ולא אסור". וכתיב: "ויהי לעת זקנת שלמה נשיו הטו את לבבו".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה סנהדרין כא, ב.

19

ר"ש דריש טעמי דקראי

O Talmud observa que Rabbi Shimon expõe o motivo do versículo e decide de acordo com ele. O Alter Rebbe en-

tende que isso aponta para um motivo superior ao que foi declarado.

Yoma 42b:12-13 י"ב ב:י"ב-י"ג

"והוציא אותה" — שלא יוציא אחרת עמה. כדתנן: לא היתה פרה רוצה לצאת — אין מוציאין עמה שחורה, שלא יאמרו שחורה שחטו. ואין מוציאין עמה אדומה, שלא יאמרו שתים שחטו. רבי אומר: לא מן השם הוא זה, אלא משום שנאמר: "אותה", לבדה. ותנא קמא: היא כתיב "אותה"? מאן תנא קמא — רבי שמעון היא, דדריש טעמיה דקרא. מאי בינייהו? איכא בינייהו,

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Yevamot 23a:13-14 י"ג א:י"ג-י"ד

האי בשבעה גוים כתיב? "כי יסיר" — לרבות כל המסירים. הניחא לרבי שמעון, דדריש טעמא דקרא, אלא לרבנן מנא להו? מאן תנא דפלגי עליה דרבי יוסי יהודה — רבי שמעון היא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יומא מב, ב. יבמות כג, א.

20

בכתי"י ליתא הפסוק. ושם

Uma variante do manuscrito: o versículo está ausente e, em seu lugar, lê-se "e, da mesma forma, quanto à sukkah, acima de vinte etc., porque se assemelha às nuvens de glória", apresentando uma razão diferente para o limite de vinte côvados.

A NOTA DA KEHOT

"וכן בסוכה למעלה מעשרים כו' לפי שהוא דומה לענני הכבוד".

PARÁGRAFO 6

21

וברייתא בחי' שדה לשון בר חזי לעיר

Na entrada bar, afirma que bar ("fora") é Yessod quando está no exílio, "fora de seu lugar", e que Malchut é então chamada "Baraia".

A NOTA DA KEHOT

ראה מא"א ב, נג בר הוא היסוד כשהוא בגלות לבר מאתרי' והמלי נקי אז ברייתא. וראה באוה"ת שמות ע' כ.

22

משנה נקי עיר וברייתא בחי' שדה

Sobre Shemos, apresenta a fonte para chamar as leis de "cidade": o Talmud em Temurah 16a, a respeito de "Kiryat Sefer", em Josué 15, que significa as leis da Torá (veja Rashi ali).

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פי' שמות ע' טו: "כמארז"ל בתמורה דט"ז ע"פ קרית ספר ביהושע סי' טו דהיינו הלכות התורה ע"ש בפרש"י בד"ה וילכדה כו". עי' אוה"ת תולדות קמג, א ואילך.

23

כי התנאים מבלי עולם שמורים מתוך המשנה

O Talmud diz que os Tannaim, os recitadores que memorizaram a Mishná, "destroem o mundo" porque emitem decisões com base na Mishná sem conhecer suas razões.

O Alter Rebe usa isso para mostrar que a Mishná precisa de sua explicação detalhada para receber vida.

סוטה כ"ב א':7:22a Sotah

תנא: התנאים — מבלי עולם. מבלי עולם סלקא דעתך? אמר רבינא: שמורין הלכה מתוך משנתו. תניא נמי הכי, אמר רבי יהושע: וכי מבלי עולם הן? והלא מיישבי עולם הן, שנאמר: "הליכות עולם לוי! אלא, שמורין הלכה מתוך משנתו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סוטה כב, א. בכור אדה"ז יבל אבי יושב הנ"ל ובכור 2217: כי התנאים שעוסקין במשנה מבלי עולם הן שמורים הלכה מתוך משנתו.

24

ושח רום אנשים

Isaías profetiza o dia de D'us, quando "os olhos altivos do homem serão humilhados, e a arrogância dos homens será curvada (veshach)". O Alter Rebe entende lasuach como relacionado a isso, com o sentido de curvar-se.

ישעיהו ב':11:21a Isaiah

עיני גבהות אדם שפל ושח רום אנשים ונשגב ה' לבדו ביום ההוא:

Os olhares altivos do homem serão abatidos, e a arrogância dos homens será humilhada, e somente D'us será exaltado naquele dia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י ב, יא.

25

A profecia de Isaías contra Moav: ele estenderá as mãos dentro dela "como o nadador estende as mãos para nadar". A palavra hasocheh é citada como outro significado de lasuach.

ישעיהו כ"ה:11:25a Isaiah

ופרש ידיו בקרבו כאשר פרש השחה לשחות והשפיל גאותו עם ארבות ידיו:

E quando ele estender as mãos no meio dele, como o nadador estende as mãos para nadar, seu orgulho será abatido juntamente com a perícia de suas mãos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26

ע"פ תבנה ותכוון

Ali, o Alter Rebbe explica que a "cidade de Sichon" é a oração, chamada sichah, como Rashi explica que lasuach neste versículo significa oração; e que sichah também significa mover-se de um lugar para outro, como o nadador (hasocheh), que se desloca pela água.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת חקת סו, א [בלקו"ת שם מציין לכאן]. ובאוה"ת חקת עי תתפו ואילך.

27

במחשכים הושיבני זה תלמוד בבלי

Yirmiyahu lamenta: "Ele me colocou em lugares escuros, como os que estão mortos há muito tempo." Os Sábios aplicam o versículo ao Talmud Babilônico.

Lamentations 3:6 ירמיה

במחשכים הושיבני כמתי עולם:

Fez-me habitar em lugares escuros, como os que morreram há muito tempo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

סנהדרין כ"ד א':18-19:24a Sanhedrin

מאי בבל? אמר רבי יוחנן: בלולה במקרא, בלולה במשנה, בלולה בתלמוד. "במחשכים הושיבני כמתי עולם" - אמר רבי ירמיה: זה תלמודה של בבל. מתני' אמר לו: "נאמן עלי אבא", "נאמן עלי אביה", "נאמנים עלי שלשה רועי בקרי". רבי מאיר אומר: יכול לחזור בו, וחקמים אומרים: אינו יכול לחזור בו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

איכה ג, ו. סנהדרין כד, א. ראה לקו"ת ויקרא ה, ד. וראה באוה"ת ואתחנן עי עה שמציין לשל"ה שהקשה הלא התורה היא ענינו ואיך נ קי מחשכים, ע"ש. ראה גם לקו"ת שה"ש מב, ד. מאמרי אדה"ז — ענינים עי ע. סה"מ תרל"ב ח"ב עי תס. סה"מ מלוקט ח"ג עי מה-ו. וש"נ.

28

לעת ערב יהי אור

O profeta anuncia um dia em que "ao entardecer haverá luz". Aqui, esse é o propósito da descida da Torá: transformar o entardecer em luz.

זכריה י"ד:7:14a Zechariah

והיה יום-אחד הוא יודע לה' לא-יום ולא-לילה והיה לעת-ערב יהיה אור:

E haverá um único dia, que será conhecido como o dia de D'us; não será dia nem noite, mas acontecerá que ao entardecer haverá luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

זכריה יד, ז.

29

ע"פ והמשכילים יזהירו

Esta é a explicação sobre "E os sábios brilharão" à qual o texto se refere.

A NOTA DA KEHOT

אנה"ק סי' כו.

PARÁGRAFO 7

30

אם אין יראה אין חכמה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ג, יז.

31

אם אין יראה אין חכמה

"Se não há sabedoria, não há temor; se não há temor, não há sabedoria." O Alter Rebbe a traz para mostrar que o estudo da Torá necessita do temor que Yitzchak representa.

Pirkei Avot 3:17 משנה אבות ג'

רבי אלעזר בן עזריה אומר, אם אין תורה, אין דרך ארץ. אם אין דרך ארץ, אין תורה. אם אין חכמה, אין יראה. אם אין יראה, אין חכמה. אם אין בינה, אין דעת. אם אין דעת, אין בינה. אם אין קמח, אין תורה. אם אין תורה, אין קמח. הוא היה אומר, כל שחקמתו מרבה ממעשיו, למה הוא דומה, לאילו שצנפני מרבין ושרשיו מעטין, והרוח באה ועוקרתו והופכתו על פניו, שנאמר (ירמיה יז) והיה כערער בערבה ולא יראה כי יבוא טוב ושכן תררים במדבר ארץ ...

Rabi Elazar ben Azaria disse: Onde não há Torá, não há conduta correta; onde não há conduta correta, não há Torá. Onde não há sabedoria, não há temor a D'us; onde não há temor a D'us, não há sabedoria. Onde não há entendimento, não há conhecimento; onde não há conhecimento, não há entendimento. Onde não há pão, não há Torá; onde não há Torá, não há pão. Ele costumava dizer: A que se pode comparar aquele cuja sabedoria excede seus feitos? A uma árvore com muitos ramos, mas poucas raízes, ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

32 ויע' בזהר בראשית דכ"א סע"א

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

"תנינא נהירו דאזיל לאתחשכא לעת פנות ערב רוא דצלותא דיצחק לאתקנא האי דרגא דכתיב ויצא יצחק לשוח בשדה לפנות ערב אסתכלותא דערב חשוכן כלהו לגביה בהאי פנות ערב". ע"כ.

33 ויע' בזהר בראשית ד' כ"א סע"א

Como citado na nota da Kehot: a luz que se apaga "ao declinar da tarde" é o segredo da oração de Yitzchak, que reifica esse nível, como está escrito: "Yitzchak saiu para lasuach no campo ao cair da tarde." O próprio Alter Rebbe a cita.

ספר הזהר, בראשית י"א:קכ"ט-11:129-12:142 Zohar, Bereshit י"ב:קמ"ב

34 האומר אין לי אלא תורה

"Quem diz: 'Não tenho nada além da Torá', nem sequer Torá tem." Aqui, isso descreve o estudo sem temor, que permanece na escuridão.

Yevamot 109b:4-5'ה'ט ב'ד'ה'ט

ערבי שלציון — דעבדי שלוף דוץ. תוקע עצמו לדבר הלכה — דתנא, רבי יוסי אומר: כל האומר אין לו תורה — אין לו תורה. פשיטא! אלא: כל האומר אין לו אלא תורה — אין לו אלא תורה. הא נמי פשיטא! אלא דאפילו תורה אין לו. מאי טעמא? אמר רב פפא, אמר קרא: "ולמדתם ונעשיתם" — כל שישנו בעשיה ישנו בלמידה, כל שאינו בעשיה אינו בלמידה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קט, ב. נסמן לעיל ז, א.

35 ישתחשך סתרו

No cântico de libertação do rei David, D'us desce para salvá-lo: "Ele fez da escuridão Seu esconderijo." O Alter Rebbe deduz que D'us está oculto na própria escuridão, e é por isso que dissipá-la revela a luz.

Psalms 18:12'י"ח:י"ב

יִשְׁתַּחֲשֹׁךְ סִתְרוֹ סְבִיבוֹתָיו סָכְתוּ חֲשֶׁכֶת־מִים עָבִי שְׁתָּקִים:

Fez das trevas o Seu esconderijo, o Seu pavilhão ao Seu redor; trevas de águas, densas nuvens dos céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים יח, יב.

36 ברכו בתורה

O Talmud pergunta por que a Terra foi perdida e responde em nome de Rav: "porque não recitaram primeiro uma bênção sobre a Torá." O Alter Rebbe relaciona essa bênção ao esclarecimento da halachá.

Bava Metzia 85b:1'א:ב

אָמְרוּ חֲכָמִים וְלֹא פִּירְשׁוּהוּ, אָמְרוּ גְבִיּוֹת וְלֹא פִּירְשׁוּהוּ, עַד שֶׁפִּירְשׁוּ הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא בְּעֶצְמוֹ, שֶׁנֶּאֱמַר: "וַיֹּאמֶר ה' עַל עֲזָבְכֶם אֶת תּוֹרָתִי אֲשֶׁר נִתַּתִּי לַפְּנִיָּהִם". אָמַר רַב יְהוּדָה אָמַר רַב: שֶׁלֹּא בִּרְכוּ בַּתּוֹרָה תַּחֲלִילָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

37 ע"פ קול דודי

Este é o maamar a que o texto se refere.

A NOTA DA KEHOT

לקמן נא, ג.

38 ויע"פ ששים המה מלכות

Este é o segundo maamar a que o texto se refere.

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת שה"ש מא, ב. ושם מציין לכאן.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Daf Shevui (CC0).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/chaye-sarah/4/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak